

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

facebook.com/bancariospetropolis

Ano XIV nº 4271 – 17 de janeiro de 2012

## Projeto de lei quer limitar juros do cheque especial em 3% ao mês

Os juros do cheque especial poderão ser limitados a 3% ao mês e se a instituição financeira descumprir a norma, será obrigada a devolver o valor cobrado a mais em dobro. É o que prevê o Projeto de Lei 2.481/11, do Deputado Federal Maurício Trindade (PR-BA).

Ainda pela proposta, a instituição infratora estará sujeita ao pagamento de multa no valor de R\$ 500,00 por ocorrência. Trindade reconhece que o Brasil é um país capitalista, onde os preços não são controlados pelo Governo, porém, também entende que há situações em que não é possível deixar que os bancos operem de forma autônoma.

Acredita-se que os bancos se aproveitam das pessoas que estão passando por dificuldades. Para ele, quem usa o cheque especial não tem outra opção e os bancos não deveriam cobrar tanto por isso, conforme informações da Agência Câmara.

Cabe ao cliente pagar apenas pelo valor que ele utilizou. A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas Comissões de Defesa do Consumidor, de Finanças e Tributação, de Constituição e Justiça e de Cidadania.

## Governo autoriza fatia estrangeira de até 30% no capital do Bradesco

O Governo brasileiro autorizou o Bradesco a ter até 30% de seu capital ordinário nas mãos de estrangeiros, conforme decreto publicado ontem, dia 16/01, no Diário Oficial da União. Em março do ano passado, o banco pediu às autoridades para aumentar a fatia de investidores internacionais de 14% para 45% de seu capital ordinário.

Na época, a instituição afirmou que o objetivo era lançar nos Estados Unidos um programa de ADRs (American Depositary Receipts) lastreado em ações ordinárias. Com a oferta, o banco quer aumentar a liquidez de seus papéis. Em outro decreto, o Governo também deu sinal verde para a participação de capital estrangeiro em até 33% do capital social do banco Luso Brasileiro, controlado pela família Tavares de Almeida. Em outubro, o banco anunciou que negociava um aporte de R\$ 100 milhões com dois novos investidores.

## Aviso prévio de até 90 dias está em vigor

Já está valendo a nova regra que concede aviso prévio de até 90 dias para demissões sem justa causa.

A Lei foi sancionada pela Presidente Dilma Roussef e começou a vigorar desde o último dia 13/01, mas a garantia do direito depende do tempo de trabalho do empregado.

Os trabalhadores tinham, no máximo, 30 dias de aviso prévio. Agora, de acordo com a nova regra, o aviso prévio que o empregador deve conceder em caso de demissão, passa a ser proporcional ao tempo de trabalho na empresa. Para quem tem até um ano, nada muda, e continua os 30 dias até então previstos na Constituição. Depois que completar um ano no emprego, o trabalhador ganha três dias a mais de aviso prévio para cada ano de serviço, podendo chegar a até 90 dias.



## Itaú é processado nos EUA por US\$ 77 mi no caso Madoff

O fundo responsável por recuperar as perdas do conjunto de vítimas do investidor americano Bernard Madoff entrou com uma ação na Justiça dos EUA contra o banco Itaú Internacional e o Itaú Europa Luxemburgo, reclamando perdas de US\$ 77 milhões.

O dinheiro diz respeito a movimentações de clientes brasileiros e estrangeiros feitas pelo braço internacional de gestão de fortunas do Itaú, que aplicava nos fundos Fairfield Sentry e Kingate Global, conhecidos por "alimentar" a firma de investimentos de Bernard Madoff nos EUA.

Na ação, Irving Picard, administrador da massa falida do fundo de Madoff, sustenta que o Itaú recebeu indevidamente US\$ 77 milhões, usados para honrar saques e pagar clientes, antes de o escândalo vir a público. Só que esse dinheiro não era fruto de investimentos, mas de um esquema fraudulento de pirâmide. As retiradas prejudicaram o conjunto de aplicadores.

Procurado para dar maiores esclarecimentos, o banco Itaú preferiu não comentar o caso, mas afirmou que vai agir no melhor interesse dos clientes.

**ATENÇÃO DIRETORIA**  
Comunicamos que a reunião geral não será realizada amanhã, dia 18/01.

